

Instalar o PHP

Como Instalar o phpMyAdmin em Qualquer Sistema Operacional

Salman Ravoof, Agosto 22, 2023



O gerenciamento do banco de dados é uma parte complexa, mas necessária, da administração de um site. Felizmente, softwares como o phpMyAdmin existem para tornar o processo muito mais fácil. Esta popular ferramenta de administração pode parecer difícil de aprender, mas acessar e modificar seu banco de dados será uma brisa quando você dominá-la.

Experimente a demonstração gratuita

A parte mais difícil é saber como instalar o phpMyAdmin e configurá-lo em

seu servidor web. Se você está tendo problemas, certamente não está sozinho.

Neste artigo, mostraremos passo a passo como instalar o phpMyAdmin nos principais sistemas operacionais e como configurá-lo.

Vamos começar!

Tabela de Conteúdos

[O que é phpMyAdmin?](#)

[Requisitos do phpMyAdmin](#)

[Passo a passo: Instalando o phpMyAdmin](#)

[Como acessar o phpMyAdmin](#)

[Configuração do phpMyAdmin](#)

[Adminer: Uma alternativa mais simples do phpMyAdmin](#)

O que é phpMyAdmin?

Atrás de cada site está um banco de dados. Este banco de dados permite que você armazene dados que vão desde informações de conta de usuário até os artigos que você faz em seu site. Embora existam muitos serviços de banco de dados, o [MySQL](#) é o mais popular. E o mais provável, é aquele que seu site está usando. O [MariaDB](#) é uma alternativa comum.

Interagir diretamente com o MySQL pode ser complicado e confuso, especialmente se você é novo na administração de sites. Mas a [interação com seus bancos de dados](#) é freqüentemente uma parte necessária da manutenção do site.

[phpMyAdmin](#) foi criado para trazer uma interface visual baseada em navegador para o MySQL e facilitar o trabalho com seu banco de dados.

Devido a sua popularidade, muitos serviços de hospedagem web incluem o acesso ao phpMyAdmin, [incluindo Kinsta](#).

Por que você precisa do phpMyAdmin?

Sem uma ferramenta como phpMyAdmin, sua única opção para acessar o banco de dados é com a linha de comando. Isso significa que você não tem interface visual – apenas um prompt de texto onde você coloca os comandos. Fazer isso desta forma pode ser confuso e pode até levar à quebra accidental do seu site.

O phpMyAdmin é gratuito e de código aberto. Uma ampla gama de hosts web o suporta, e você mesmo pode instalá-lo sem pagar um único centavo. E uma vez instalado, a execução de comandos de banco de dados a partir da interface visual é muito mais intuitiva.

Ainda está com dúvida? Você mesmo pode [tentar o phpMyAdmin](#) para ver se é um gerente de banco de dados que você gostaria de usar. Uma vez que você tenha dado um test drive e decidido que gostaria de usá-lo, você pode instalar a ferramenta em seu servidor.

Requisitos do phpMyAdmin

Os requisitos para instalar o phpMyAdmin são, felizmente, relativamente simples. Se você tiver um servidor web de qualquer tipo, quase certamente deverá ser capaz de colocá-lo em funcionamento. Aqui estão os requisitos detalhados:

- Um webserver de qualquer tipo
- MySQL ou MariaDB 5.5 ou mais recente
- Um navegador web que suporta Javascript, cookies e Bootstrap 4.5 (para acessar o phpMyAdmin)
- PHP 7.2.5 ou mais recente
- Requisitos adicionais de PHP: A sessão e extensões SPL, hash, tipo c, e suporte JSON. Outras extensões como mbstring podem melhorar o desempenho ou adicionar funcionalidades menores adicionais (veja a [página de requisitos](#) para a lista completa).

PHP

- You need PHP 7.2.5 or newer, with `session` support, the Standard PHP Library (SPL) extension, hash, ctype, and JSON support.
- The `mbstring` extension (see [mbstring](#)) is strongly recommended for performance reasons.
- To support uploading of ZIP files, you need the PHP `zip` extension.
- You need GD2 support in PHP to display inline thumbnails of JPEGs ("image/jpeg: inline") with their original aspect ratio.
- When using the cookie authentication (the default), the `openssl` extension is strongly suggested.
- To support upload progress bars, see [2.9 Seeing an upload progress bar](#).
- To support XML and Open Document Spreadsheet importing, you need the `libxml` extension.
- To support reCAPTCHA on the login page, you need the `openssl` extension.
- To support displaying phpMyAdmin's latest version, you need to enable `allow_url_open` in your `php.ini` or to have the `curl` extension.

– Requisitos do sistema phpMyAdmin.

Antes de tentar instalar o phpMyAdmin, lembre-se que muitos web hosts já vêm com ele instalado. Kinsta está entre eles; se você quiser acessar o gerenciador de banco de dados, faça login em sua conta Kinsta, então vá até a aba **Info** e procure por **Acesso ao Banco de Dados**.

Antes de instalar o phpMyAdmin, verifique a documentação do seu web host para ter certeza de que ele ainda não foi instalado.

Passo a passo: Instalando o phpMyAdmin

Uma vez verificado se seu servidor suporta o phpMyAdmin, é hora de começar a trabalhar para instalá-lo. Os servidores Web vêm em uma ampla gama de sistemas operacionais, por isso incluímos todos os mais populares, incluindo Windows, Mac, e múltiplas distribuições de Linux.

Com isso, aqui estão as instruções passo a passo para a instalação do phpMyAdmin.

Como instalar o phpMyAdmin no Windows 10

Como as exigências indicam, você vai precisar de um servidor web com PHP e um banco de dados para usar o phpMyAdmin. Embora você possa sem

dúvida baixar o Apache, PHP e MySQL manualmente, há uma opção muito mais simples para colocar um servidor em funcionamento em um computador Windows.

WAMP (Windows, Apache, MySQL e PHP) é um software gratuito que permite criar facilmente um servidor com todos os pré-requisitos. Você também pode experimentar XAMPP para Windows (Apache, MariaDB, PHP e Perl) se for mais adequado às suas necessidades.



– Página inicial do WAMPserver.

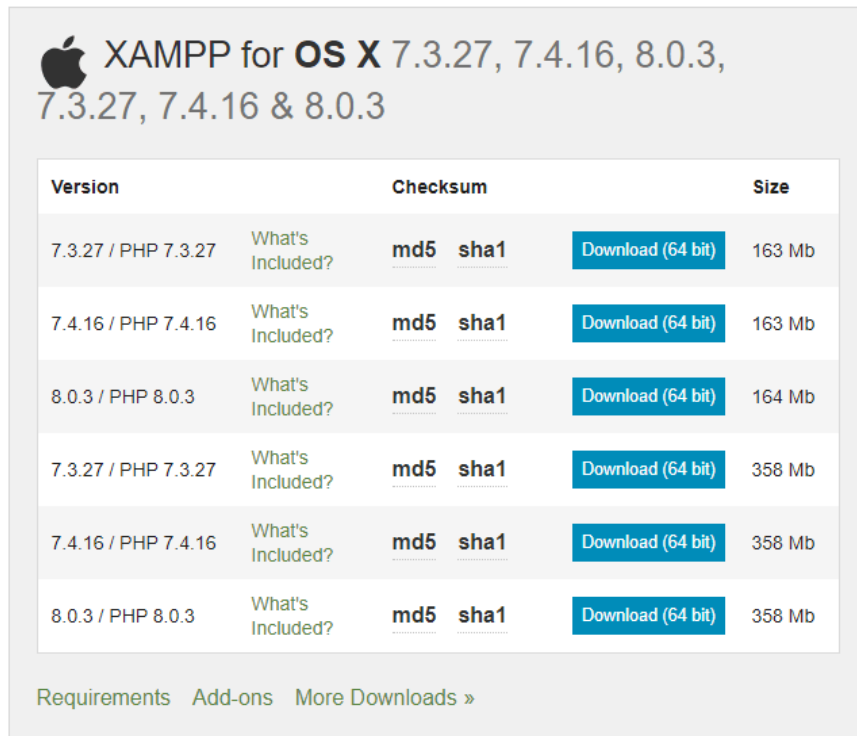
Uma vez que você tenha um destes descarregados, é apenas uma questão de instalá-lo e caminhar através do processo de instalação.

Suponha que você esteja usando WAMP ou XAMPP. Ambos já vêm com o phpMyAdmin! Em seu navegador, navegue até <http://localhost/phpMyAdmin>, e você deve ver a tela de login, confirmando que você instalou tudo corretamente.

Como instalar o phpMyAdmin no Mac

Instalar o phpMyAdmin em um Mac é um pouco diferente. Todos os pré-requisitos são os mesmos. Mas como o MacOS é enviado tanto com Apache quanto com PHP, não é necessário baixá-los.

Com Mac, você tem duas opções: Você pode usar o XAMPP da mesma forma que com outros sistemas operacionais ou instalar tudo manualmente.



Version	Checksum	Size
7.3.27 / PHP 7.3.27	What's Included? md5 sha1	Download (64 bit) 163 Mb
7.4.16 / PHP 7.4.16	What's Included? md5 sha1	Download (64 bit) 163 Mb
8.0.3 / PHP 8.0.3	What's Included? md5 sha1	Download (64 bit) 164 Mb
7.3.27 / PHP 7.3.27	What's Included? md5 sha1	Download (64 bit) 358 Mb
7.4.16 / PHP 7.4.16	What's Included? md5 sha1	Download (64 bit) 358 Mb
8.0.3 / PHP 8.0.3	What's Included? md5 sha1	Download (64 bit) 358 Mb

[Requirements](#) [Add-ons](#) [More Downloads »](#)

– Lista de download do XAMPP OSX.

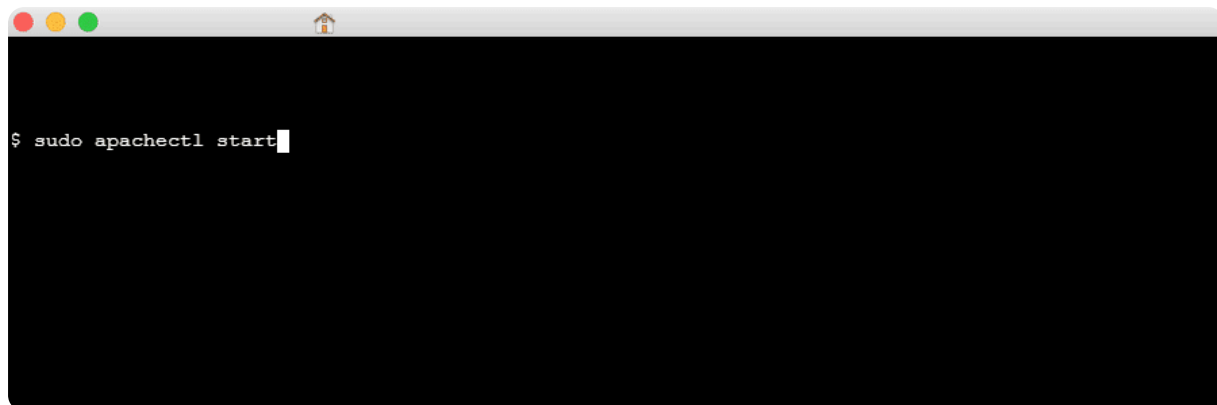
[Baixe o XAMPP para OS X](#), abra-o e solte-o em sua pasta Aplicações.

Abra o XAMPP Control no `/Applications/XAMPP/manager-osx.app` para iniciar seus servidores Apache e MySQL. Se você então visitar `http://localhost`, você deve encontrar tudo funcionando corretamente e seu login phpMyAdmin na seção “Tools” (Ferramentas).

Se, em vez disso, você instalasse o phpMyAdmin manualmente, o processo é simples. Como você já tem Apache e PHP, você só precisa fazer o [download do MySQL](#). Certifique-se de selecionar macOS a partir do menu suspenso. Baixe e instale o arquivo, siga as instruções e grave quaisquer nomes de usuário e senhas dadas a você.

Você pode então abrir Preferências do Sistema e lançar o MySQL para iniciar um servidor. Você também pode iniciar o Apache executando este comando no Terminal:


```
sudo apachectl start
```



– Comando para iniciar o Apache no Terminal Mac.

Com isso, tudo o que resta é instalar o [phpMyAdmin](#). Renomear a pasta para “phpMyAdmin” e movê-la para /Library/WebServer/Documents/. Verifique se ela está instalada corretamente visitando <http://localhost/phpMyAdmin> no navegador.

Se você tiver [Homebrew](#) instalado, outra opção é colocar no comando: [brew install phpMyAdmin](#).

Como instalar o phpMyAdmin no Ubuntu

Como uma das mais populares e acessíveis distribuições Linux, o Ubuntu é uma boa escolha para seu servidor.

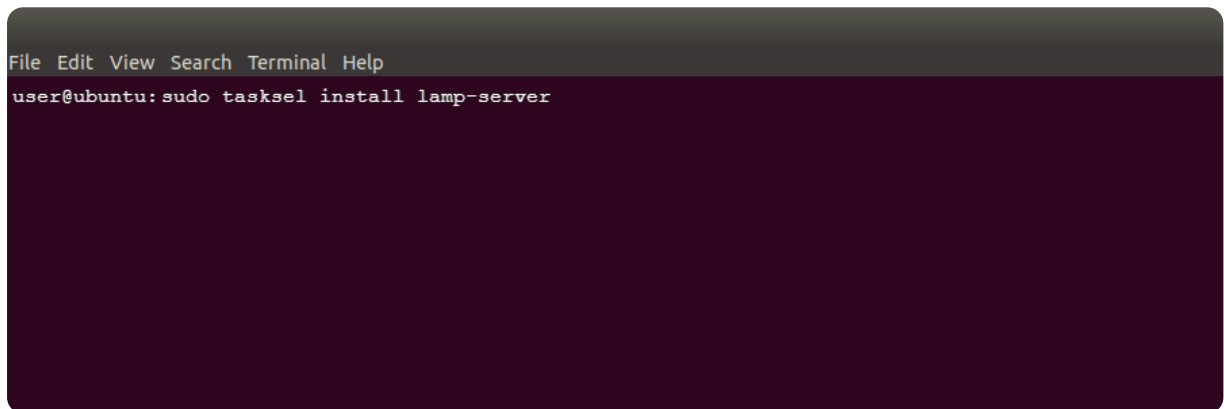
Embora a instalação manual do Apache e MySQL seja sempre possível, o Linux tem sua própria “pilha” de software de servidor padrão conhecido como LAMP (Linux, Apache, MySQL, e PHP). Ao contrário do WAMP e do XAMPP, isto não vem com o phpMyAdmin, portanto, você precisará instalá-lo manualmente. Felizmente, o Ubuntu permite que você faça todas as suas instalações através da linha de comando.

Primeiro, verifique se o [tasksel](#) está habilitado. As edições de servidor do Ubuntu devem vir com ele instalado, mas se você tiver uma edição desktop, você pode habilitá-lo com este comando:

```
sudo apt-get install taskel
```

Depois disso, você pode usar o taskel para instalar um servidor LAMP com este comando:

```
sudo taskel install lamp-server
```



– Instalação do LAMP Server via linha de comando em Ubuntu.

Agora, você pode instalar o phpMyAdmin:

```
sudo apt install phpMyAdmin
```

Com isso, você tem todos os arquivos necessários para executar um servidor em seu computador.

Como instalar o phpMyAdmin no CentOS 7

A instalação do phpMyAdmin no CentOS 7 é muito semelhante a outras distribuições, mas os comandos são ligeiramente diferentes, pois este SO usa o Yum em vez do típico comando apt.

Também não há uma simples pilha LAMP que instala todos os componentes do servidor de uma só vez, então você precisará baixar o Apache, MySQL, e PHP manualmente. Felizmente, estes podem ser facilmente obtidos através da linha de comando.

Primeiro, vamos baixar uma pilha LAMP usando a linha de comando, começando com o Apache:

```
sudo yum install httpd.service
```

Para iniciar o servidor Apache e garantir que ele funcione na inicialização, use estes comandos:

```
sudo systemctl start httpd.service  
sudo systemctl enable httpd.service
```

Agora é hora de instalar um banco de dados. O CentOS 7 não instala o MariaDB. Ele também é totalmente compatível com o phpMyAdmin, por isso é seguro de usar. Embora seja possível fazer o download do MySQL em seu lugar, é um processo muito mais complicado. Vamos usar o MariaDB:

```
sudo yum install mariadb-server mariadb
```

Agora podemos executá-lo e fazer com que ele comece na inicialização:

```
sudo systemctl start mariadb
```

```
sudo systemctl enable mariadb.service
```

Para terminar a instalação do MariaDB e garantir sua segurança, execute a configuração de instalação segura com o seguinte comando.

```
sudo mysql_secure_installation
```

Por último, podemos instalar o PHP com o pacote adicional MySQL.

```
sudo yum install php php-mysql
```

Você também precisará reiniciar o servidor Apache, para que ele funcione corretamente com PHP.

```
sudo systemctl restart httpd.service
```

Com isso, você tem a pilha LAMP que você precisa e pode finalmente chegar a baixar o phpMyAdmin. Como não está no repositório Yum, você precisará instalar o repositório EPEL em vez disso com este comando:

```
sudo yum install epel-release
```

E instalar o phpMyAdmin.

```
sudo yum install phpMyAdmin
```

São necessários mais alguns passos no CentOS 7, mas agora você deve ter um servidor pronto para a configuração.

Como instalar o phpMyAdmin no Debian

Assim como o CentOS 7, você precisará instalar uma pilha LAMP usando a linha de comando manualmente. Primeiro, vamos buscar o Apache com este comando:

```
sudo apt install apache2
```

A seguir, instalaremos a MariaDB. Como o CentOS 7, esta distribuição Linux funciona melhor com a MariaDB, e nós recomendamos que você use esta em seu lugar.

```
sudo apt install mariadb-server
```

E, como no CentOS 7, você deve executar a instalação segura para adicionar uma senha de banco de dados e garantir que tudo esteja seguro.

```
sudo mysql_secure_installation
```

Finalmente, podemos instalar PHP e alguns pacotes extras que seu servidor precisará para funcionar.

```
sudo apt install php php-mysql libapache2-mod-php
```

E podemos terminar com a instalação do phpMyAdmin.

```
sudo apt install phpMyAdmin
```

Como acessar o phpMyAdmin

Uma vez que você tenha o phpMyAdmin instalado apropriadamente, o acesso e o login é o mesmo em qualquer sistema operacional.

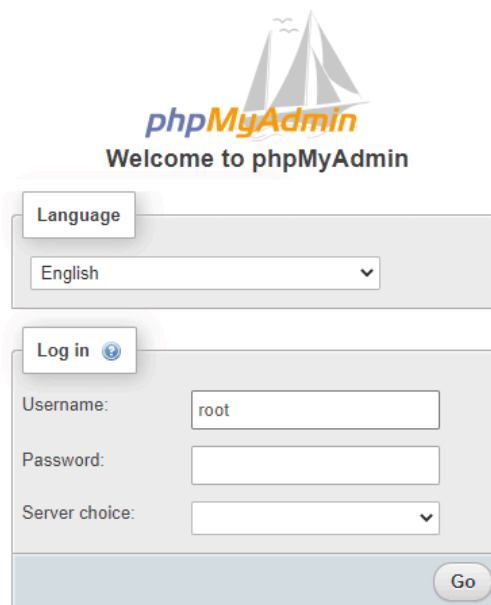
Você precisará do endereço do seu servidor web, então anexe

`/phpMyAdmin/` ao final dele. Se você acabou de configurar um servidor em seu computador, é muito provável que o endereço seja simplesmente "localhost", então visite este link:

```
http://localhost/phpMyAdmin
```

Também pode ser um IP, ou mesmo um endereço nomeado, se este for um servidor que você já tem rodando na web. Se você não tiver certeza, provavelmente poderá encontrar o endereço em seus arquivos de configuração Apache ou MySQL.

Uma vez na tela de login, você precisará de um nome de usuário e senha. Se esta for uma nova instalação, o nome de usuário é provavelmente “root”, e você pode deixar a senha em branco. Se isso não funcionar, a senha pode ser “senha”.



– Tela de login phpMyAdmin.

Se você não conseguir fazer login, verifique os arquivos de configuração phpMyAdmin ou MySQL para encontrar suas informações de login. Você também pode ter alterado as informações de login durante o processo de instalação.

Os usuários do Linux devem tentar o seguinte comando se estiverem tendo problemas para acessar a página ou fazer o login:

```
sudo dpkg-reconfigure phpMyAdmin
```

Finalmente, você deve observar que se você estiver usando um web host como Kinsta com phpMyAdmin pré-instalado, normalmente você pode encontrar informações de login e links em seu painel de controle de hospedagem. Neste caso, você não precisa instalar manualmente o phpMyAdmin no servidor.

Configuração do phpMyAdmin

Com o gerenciador de banco de dados instalado e pronto para entrar em seu sistema, você deve saber como [configurar o phpMyAdmin](#). Como com qualquer software de servidor, você certamente vai querer fazer muitos ajustes com as configurações.

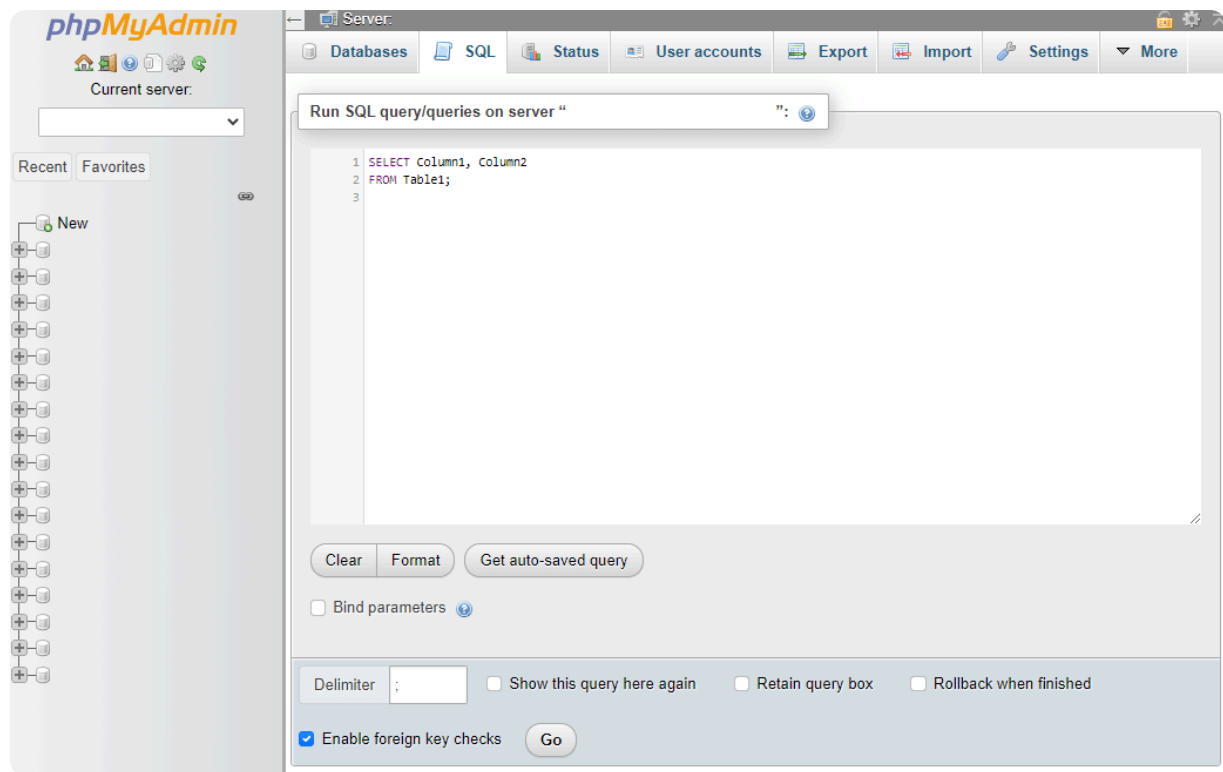
Uma phpMyAdmin não configurada também pode representar um risco potencial de segurança. Há algumas medidas extras que você precisa tomar para trancar seu sistema.

Se você precisar [restaurar um backup](#) do seu banco de dados, você pode sempre usar o phpMyAdmin para importar um novo arquivo SQL. Sempre faça backups frequentes antes de fazer qualquer modificação significativa no banco de dados ou em suas configurações, especialmente se você não estiver apenas trabalhando em um servidor de teste.

Como Executar Consultas SQL

Agora que você tem o phpMyAdmin funcionando, você deve saber como fazer o que ele é feito para: executar consultas SQL.

As consultas podem ser feitas na página inicial (isto se aplicará a todo o site), ou em um banco de dados ou tabela específica. Clique na guia **SQL** no topo da tela, digite seu comando e pressione **Go**.



– Executando uma consulta SQL no phpMyAdmin.

Aqui está uma lista de consultas SQL comuns:

- **Select:** A etiqueta mais importante, usada no início de quase todas as consultas.
- **Create table:** Cria uma nova tabela.
- **Alter Table:** Adiciona novas colunas.
- **Insert:** Adiciona novas fileiras.
- **Delete:** Remove colunas.
- **Update:** Edita valores em uma tabela.
- **Sum():** Acrescenta todos os valores.
- **Avg():** Média dos valores.
- **Count():** Conta o número de colunas preenchidas.
- **Round():** Arredonda o valor para o número inteiro que você definir.
- **Max():** Retorna o maior valor.
- **Min():** Retorna o menor valor.
- **Between:** Seleciona colunas dentro de uma faixa específica.
- **Group By:** Agrupa tabelas por dados.
- **Order By:** Encomenda os resultados de uma certa forma.

Há certamente mais comandos para aprender, mas esses são alguns para começar.

Como mudar a URL padrão do phpMyAdmin

Deixar o link de acesso phpMyAdmin em sua configuração padrão (`http://website.com/phpMyAdmin`) pode representar um risco de segurança.

Se você tornar esta página fácil de encontrar, os hackers poderão visitá-la e tentar forçar seu nome de usuário e senha para baixo. Pode ser ainda pior se você tiver deixado as credenciais na "raiz" e na "senha" padrão.

Mas ao mudar a URL para algo que só você sabe, você pode tornar muito mais difícil para usuários desconhecidos acessar esta página e tentar adivinhar a senha.

Abra o **phpMyAdmin.conf** em um editor de texto, que você pode encontrar em `C:\wamp\alias` no Windows/WAMP, `xampp\apache\conf\extra` no XAMPP, `/etc/httpd/conf.d` no Linux, ou `/usr/conf/extra` no Mac.

Você deve ver esta linha ali dentro:

```
Alias /phpMyAdmin /usr/share/phpMyAdmin
```

Mude o caminho `/phpMyAdmin` para o novo endereço de sua escolha. Por exemplo:

```
Alias /exampleURL /usr/share/phpMyAdmin
```

Agora você pode acessar esta URL única para phpMyAdmin visitando o endereço personalizado que você definir (`http://website.com/exampleURL`).

Como configurar um NGINX Authentication Gateway

Outra opção é estabelecer uma segunda camada de segurança com um gateway de autenticação. Após mover a página de login do phpMyAdmin para um local secreto, você pode proteger esta página com senha para tornar ainda menos provável a passagem de atacantes.

Os usuários do Linux em um servidor NGINX podem executar os seguintes comandos na linha de comando para [criar um gateway de autenticação](#) (isto também é possível em [servidores Apache](#)).

Comece criando uma senha criptografada (mude "exemplo" para o que você quiser) e anotando o resultado:

```
openssl passwd example
```

Criar um arquivo de configuração na pasta do NGINX e dar-lhe um nome:

```
sudo nano /etc/nginx/examplename
```

Digite o nome de usuário e a senha neste arquivo assim, tendo o cuidado de deixar nos dois pontos:

```
exampleusername:examplepassword
```

Agora abra o arquivo de configuração do NGINX.

```
sudo nano /etc/nginx/sites-available/default
```

Dentro do bloco "servidor", adicionaremos nosso gateway colando o seguinte código (certifique-se de alterar os valores).

```
location /example {  
    auth_basic "Login";  
    auth_basic_user_file /etc/nginx/examplename;
```

O primeiro `/example` deve ser o que você definir sua URL phpMyAdmin, e você pode ajustar o nome da variável `auth_basic` para o que quiser, e o último `/examplename` deve ser o nome do arquivo de senha que você criou anteriormente.

Agora, ao fazer o login, você deverá inserir as credenciais que definiu antes mesmo de ver o login do phpMyAdmin.

Adminer: Uma alternativa mais simples do phpMyAdmin

Adminer é uma ferramenta de gerenciamento de banco de dados gratuita e de código aberto, semelhante ao phpMyAdmin. Anteriormente chamado phpMinAdmin, Adminer foi explicitamente projetado como uma alternativa mais simples e melhor do que o phpMyAdmin.

É fácil de implantar em qualquer servidor web. Basta fazer o upload de um único arquivo PHP leve.

MySQL » 127.0.0.1 » Database: my_wp

Adminer 4.7.7 4.7.8

DB: my_wp

SQL command

Import

Export

Create table

select wp_commentmeta

select wp_comments

select wp_edd_customermeta

select wp_edd_customers

select wp_links

select wp_options

select wp_postmeta

select wp_posts

select wp_termmeta

select wp_terms

select wp_term_relationships

select wp_term_taxonomy

select wp_usermeta

select wp_users

Database: my_wp

Alter database

Database schema

Privileges

Tables and views

Search data in tables (14)

Search

	Table	Engine	Collation	Data Length	Index Length	Data Free	Auto Increment	Rows	Comment
<input type="checkbox"/>	wp_commentmeta	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	1	0	
<input type="checkbox"/>	wp_comments	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	81,920	0	2	~ 1	
<input type="checkbox"/>	wp_edd_customermeta	InnoDB	utf8_general_ci	16,384	32,768	0	1	0	
<input type="checkbox"/>	wp_edd_customers	InnoDB	utf8_general_ci	16,384	32,768	0	1	0	
<input type="checkbox"/>	wp_links	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	16,384	0	1	0	
<input type="checkbox"/>	wp_options	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	1,081,344	32,768	4,194,304	235	~ 163	
<input type="checkbox"/>	wp_postmeta	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	81,920	32,768	0	390	~ 383	
<input type="checkbox"/>	wp_posts	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	81,920	65,536	0	415	~ 88	
<input type="checkbox"/>	wp_termmeta	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	1	0	
<input type="checkbox"/>	wp_terms	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	10	~ 9	
<input type="checkbox"/>	wp_term_relationships	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	16,384	0		~ 43	
<input type="checkbox"/>	wp_term_taxonomy	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	10	~ 9	
<input type="checkbox"/>	wp_usermeta	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	231	~ 230	
<input type="checkbox"/>	wp_users	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	49,152	0	17	~ 16	
	14 in total	InnoDB	utf8mb4_general_ci	1,425,408	524,288	0			

– Explorando um banco de dados WordPress com Adminer.

Até mesmo [DevKinsta](#), o kit gratuito de ferramentas de desenvolvimento local da Kinsta, usa Adminer para executar seu gerente de banco de dados. Ele suporta muitos recursos poderosos de gerenciamento de banco de dados. Implante seu aplicativo rapidamente e escale à medida que você cresce com o nosso Plano Hobby Tier.

MySQL devkinsta_db

Adminer 4.7.6 4.7.7

Database: DevKinsta

ALTER DATABASE

DATABASE SCHEMA

PRIVILEGES

SEARCH

	Table	Engine	Collation	Data Length	Index Length	Data Free	Auto Increment	Rows	Comment
<input type="checkbox"/>	wp_commentmeta	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	1	0	
<input type="checkbox"/>	wp_comments	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	81,920	0	2	~ 1	
<input type="checkbox"/>	wp_links	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	16,384	0	1	0	
<input type="checkbox"/>	wp_options	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	119	~ 118	
<input type="checkbox"/>	wp_postmeta	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	3	~ 2	
<input type="checkbox"/>	wp_posts	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	65,536	0	4	~ 3	
<input type="checkbox"/>	wp_termmeta	InnoDB	utf8mb4_unicode_ci	16,384	32,768	0	1	0	

DB: DevKinsta

SQL COMMAND

IMPORT

EXPORT

CREATE TABLE

wp_commentmeta

SELECT

wp_comments

SELECT

wp_links

SELECT

wp_options

SELECT

wp_postmeta

SELECT

wp_posts

SELECT

wp_termmeta

SELECT

wp_terms

SELECT

wp_term_relationships

SELECT

wp_term_taxonomy

SELECT

wp_usermeta

SELECT

wp_users

SELECT

– O Adminer tem o poder de gerenciar o banco de dados da DevKinsta.

<https://kinsta.com/pt/blog/instalar-o-phpmyadmin/>

19/26

Você pode aprender mais sobre Adminer, seus recursos e como utilizá-lo em nosso [artigo dedicado do Adminer](#).

Resumo

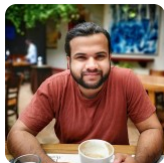
Sua primeira vez usando o phpMyAdmin pode ser intimidante. Mas quando você souber como instalá-lo e configurá-lo, o acesso ao seu banco de dados será tão fácil quanto fazer login no WordPress.

Tanto usuários do Windows, Mac, e Linux podem fazer uso deste inestimável gerenciador de banco de dados. Desde que você tenha um servidor web com PHP instalado, colocá-lo em funcionamento deve ser simples se você seguir nossas instruções. Lembre-se de configurá-lo corretamente e certifique-se de que esteja seguro, e você nunca mais terá problemas para modificar seu banco de dados.

Tenha todos os seus [aplicativos](#), [banco de dados](#), e [Sites WordPress](#) on-line em um único lugar. Nossa plataforma de nuvem de alto desempenho e repleta de recursos inclui:

- Fácil configuração e gerenciamento no painel MyKinsta
- Suporte especializado 24/7
- O melhor hardware e rede do Google Cloud Platform, alimentado por Kubernetes para a máxima escalabilidade
- Integração Cloudflare de nível empresarial para velocidade e segurança
- Alcance uma audiência global com até 37 centros de dados e 260 PoPs do Cloudflare em todo o mundo

Comece com um teste gratuito da nossa [Hospedagem de Aplicativos](#) ou [Hospedagem de Banco de Dados](#). Explore nossos [planos](#) ou [entre em contato com as vendas](#) para encontrar a opção mais adequada para você.



Salman Ravoof

Salman Ravoof is a self-taught web developer, writer, creator, and a huge admirer of Free and Open Source Software (FOSS). Besides tech, he's excited by science, philosophy, photography, arts, cats, and food. Learn more about him on his [website](#), and connect with Salman on [Twitter](#).



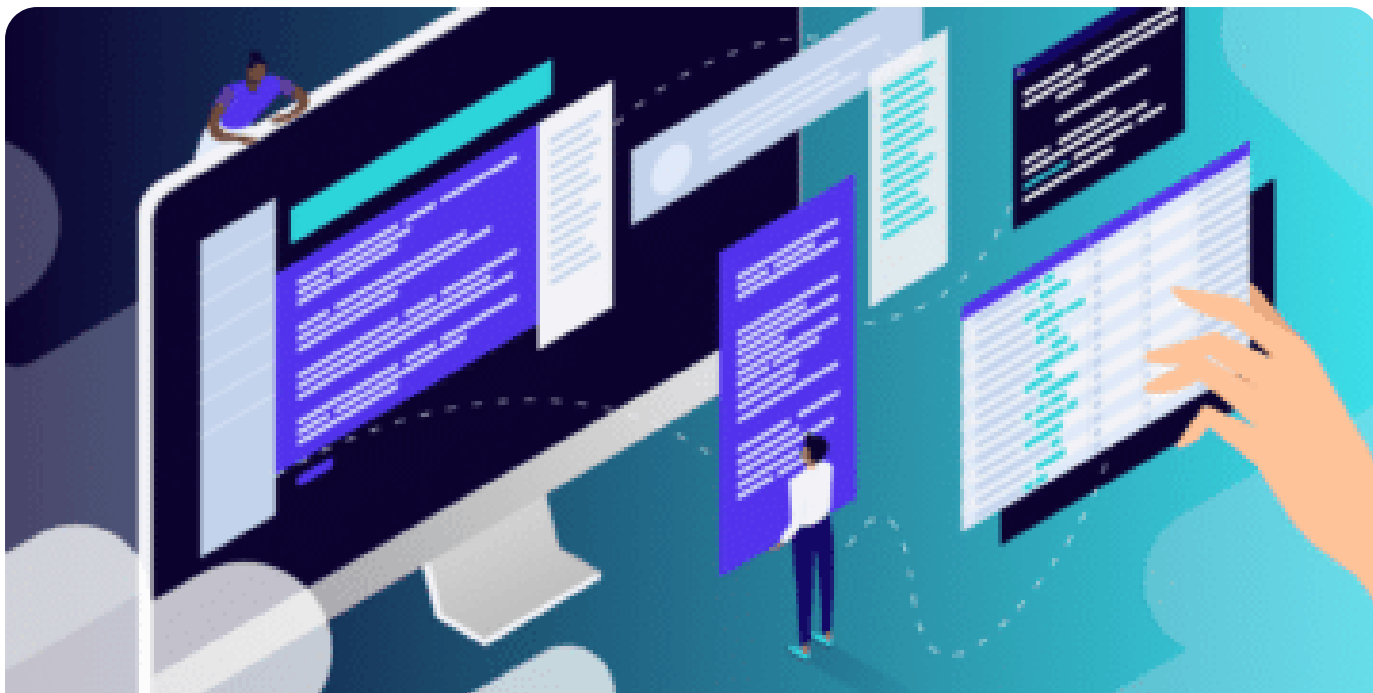
Artigos e tópicos relacionados



Como usar o MailHog para Testar E-mails Localmente (Passo-a-Passo)

Saiba como usar o MailHog para testar e-mails localmente neste guia detalhado passo-a-passo. Use o DevKinsta para começar a usar o MailHog imediata...

16 min de leitura · Janeiro 20, 2023 · Blog



Como usar o Adminer para Gerenciar Bancos de Dados Facilmente com um Único Arquivo PHP

Aprenda como usar Adminer para simplificar o gerenciamento do banco de dados. É leve, rápido e fácil. DevKinsta usa Adminer para seu gerenciador de...

21 min de leitura · Maio 22, 2023 · Blog

Desenvolvimento de Aplicativos

Comentários

Deixe seu comentário

Deixe um comentário

Política de comentários: Adoramos os comentários e agradecemos o tempo que os leitores gastam para compartilhar ideias e dar feedback. No entanto, todos os comentários são moderados manualmente e aqueles considerados spam ou exclusivamente promocionais serão excluídos.

Comente

Nome

Email

Ao enviar este formulário: Você concorda com o processamento dos dados pessoais apresentados de acordo com as [Políticas de Privacidade](#) da Kinsta, incluindo a transferência de dados para os Estados Unidos.



Você também concorda em receber informações da Kinsta relacionadas a nossos serviços, eventos e promoções. Você pode cancelar sua inscrição a qualquer momento, seguindo as instruções nas comunicações recebidas.

Publicar comentário

Produtos

Hospedagem Gerenciada de WordPress

Hospedagem de Aplicativos Web

Hospedagem Gerenciada de Banco de Dados

Hospedagem de Site Estático

Preços

Principais recursos

Integração com Cloudflare

API da Kinsta

Suporte especializado

Migrações gratuitas

Ferramenta APM

DevKinsta

Edge Caching

Complementos

Casos de uso

Empresa

Agência

Loja WooCommerce

Pequena empresa

Sem fins lucrativos

Site único

Estudos de caso

Recursos

[Documentação](#)

[Changelog](#)

[Blog](#)

[Newsletter](#)

[Base de Conhecimento](#)

[Ferramentas](#)

[Kinsta vs concorrentes](#)

[Diretório de agências](#)

[Status do Sistema](#)

[Todos os recursos](#)

[Empresa](#)

[Sobre nós](#)

[Por que nós](#)

[Carreiras](#)

[Parceiros](#)

[Programa de afiliados](#)

[Imprensa](#)

[Segurança e confiança](#)

[Contate-nos](#)

Levamos a segurança e a privacidade a sério

Saiba mais

SOC2

GDPR

CCPA

Type II



Português

© 2013 - 2024 Kinsta Inc. Todos os direitos reservados. Kinsta® e WordPress® são marcas registradas. [Informações legais.](#)